

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **JABOUR**

Bebedeira e brigas irritam moradores

Comunidade de Jabour está revoltada com os andarilhos que tomaram conta da praça do bairro. Até pastor já foi ameaçado

AD19343

Christina Kruschewsky

A pesar de ser considerado um bairro tranquilo por quem vive em Jabour, há cerca de dois anos, os moradores de rua têm revoltado quem mora na região. Segundo a comunidade, o motivo do incômodo é a bagunça que os andarilhos fazem.

Uma aposentada que preferiu não se identificar disse que as crianças não podem mais brincar na praça, que é tomada pelos moradores de rua que fazem xixi no

local.

“Eles bebem muito, brigam entre eles, quebram garrafas nas ruas, falam palavrões, praticam sexo e se masturbam no meio da rua”, denunciou.

Segundo ela, a maioria deles tem família. “Eles falam que já tem o que precisam para viver na rua e que não querem ir para casa.”

De acordo com uma comerciante, eles incomodam também os estabelecimentos comerciais.

“Eles pedem comida todos os dias e atendemos porque temos medo de que nos façam algo”, contou. Ela disse que eles cozinham e tomam banho na rua.

Em alguns locais, são visíveis as marcas deixadas pelo vandalismo. Muitas paredes estão aparentemente queimadas pelas fogueiras e montes de lixo.

Um aposentado que também preferiu permanecer anônimo, disse que eles costumam dormir nas igrejas que ficam abertas.

“Um pastor já foi ameaçado de morte por eles e precisou ser transferido para outro estado”.

ABRIGO

Segundo moradores, o problema começou depois que o abrigo para pessoas em situação de rua passou a funcionar no bairro.

O abrigo funciona como um espaço de moradia provisória e atende pessoas encaminhadas pela



BAIRRO possui abrigo, mas moradores de rua ficam em calçadas e praças

abordagem nas ruas ou pelo Centro de Atendimento Dia (CAD).

A reportagem de **A Tribuna** não conseguiu retorno da Secretaria de Assistência Social, que responde pelo projeto.

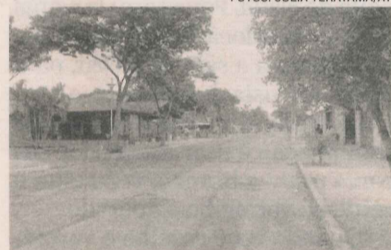
“Estamos fazendo o possível para amenizar esse problema social, que acontece em todas as cidades do País”, disse o prefeito João Coser.

A Prefeitura de Vitória informou por meio de nota, que não pode obrigar essas pessoas a saírem das ruas, já que a Constituição garante esse direito.

A prefeitura conta também com o Serviço de Abordagem Social que circula diariamente. Quem aceita o acolhimento é encaminhado aos serviços socioassistenciais, de saúde e de cidadania.

REIVINDICAÇÕES

FOTOS: JULIA TERAYAMA/AT



Viaturas - Moradores dizem que as viaturas da Polícia Militar (PM) passam pouco no bairro.

RESPOSTA - O policiamento preventivo é feito todos os dias pelo 1º Batalhão, em viaturas e de bicicletas. O comandante da companhia, capitão André, disse que se reúne constantemente com líderes comunitários da região para debater sobre o assunto.

Árvores - Moradores dizem que pediram a poda das árvores do bairro e não tiveram retorno.

RESPOSTA - A Secretaria Municipal de Serviços informa que a poda de bairro acontece anualmente e que Jabour foi contemplado nos meses de abril e maio desse ano. Qualquer solicitação específica pode ser feita por meio do telefone 156.



Calçadas - Muitas calçadas estão quebradas e moradores pedem o reparo.

RESPOSTA - A Secretaria de Desenvolvimento da Cidade informou que a equipe de fiscalização será enviada ao local para identificar calçadas com problemas e intimar os proprietários para que reformem o espaço, de acordo com as exigências da legislação.

TERMÔMETRO

O MELHOR
DIVERSIDADE DE
IGREJAS

O PIOR
O INCÔMODO
CAUSADO POR
ANDARILHOS

O PREFEITO RESPONDE

JULIA TERAYAMA/AT



O asfalto do bairro foi feito com dinheiro dos moradores e mão de obra da prefeitura. Os reparos nas redes da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) e da Petróbras estragaram o asfalto.

MARIA HELENA RAGI, 77, aposentada

JOÃO COSER - A gestão atual desconhece o acordo em que moradores pagaram pelo asfalto. As obras nas vias onde foram feitas intervenções do programa Águas Limpas estão em fase de licitação. O governo do Estado repassará parte dos recursos.

ANTONIO MOREIRA/AT



Muitos moradores tem dificuldade para conseguir atendimento na unidade de saúde.

MIRIAN DE OLIVEIRA, 30, comerciante

JOÃO COSER - Nós contamos com oito médicos para atender à demanda da unidade de saúde Carlito Von Schilgen. São dois pediatras, três ginecologistas e três médicos de clínica geral. A marcação de consulta é feita todos os dias das 7h às 19h, de acordo com as vagas. Quem não consegue marcar no dia, pode agendar. A média de espera é de até 15 dias.

ANTONIO MOREIRA/AT



Quando teremos uma área de lazer com campo de futebol?

RAFAEL DE SOUZA ARAÚJO, 25, vendedor

JOÃO COSER - A comunidade de Jabour não elegeu uma área de lazer como prioridade, durante as assembleias do orçamento participativo.

Os moradores podem usufruir da orla de Maria Ortiz, onde existem duas quadras poliesportivas e uma quadra de futebol soçaita. A região será beneficiada com a construção do Centro Esportivo Municipal. As obras começam ainda este ano.